

CAPi – Casa de Amparo e Proteção à Infância

Fundada em 19 de Outubro de 1995 – CNPJ/MF 00.932.524/0001-10

Sede: Rua Ermínia, 225 – Balneário Três Marias – CEP 11.750-000 – Peruíbe/SP – (13) 3456-1647

E-mail: capi_peruibe@hotmail.com – Diretoria 2022/2023 Transparência & Amor

PROJETO POLITICO PEDAGÓGICO - PPP

I - Serviço:

Serviço de Acolhimento Institucional para crianças e adolescentes, com idade de 0 a 17 anos, 11 meses e 30 dias, de ambos os sexos, na Modalidade Abrigo Institucional de Crianças e Adolescentes SAICAS, no âmbito da Proteção Social de Alta Complexidade, prestando cuidados às crianças e adolescentes afastadas do convívio familiar por meio de medida protetiva de acolhimento, conforme preceituado pelo artigo 101 do ECA.

II - Justificativa:

O Serviço de Acolhimento Institucional CAPi é desenvolvido na cidade de Peruíbe. A cidade tem pouco mais de 69 mil habitantes, sendo que 9,6% vivem em estado de indigência, 17,7% vivem na pobreza e 14 mil vivem de empregos informais.

A pobreza relativa da cidade expressa-se pelo Valor Adicionado (VA) per capita de R\$ 9,5 mil, bem abaixo da média da região, próxima de R\$ 16 mil, e do Estado de São Paulo, próxima de R\$ 22 mil

Levando em consideração o aumento das situações de risco e vulnerabilidade social, Peruíbe possui alto índice de risco e vulnerabilidade de crianças e adolescentes, além de taxas de trabalho infantil, que são acentuadas no período da temporada de verão.

Uma das características mais marcantes dessa população é a falta de perspectivas, de um projeto de vida que rompa com o ciclo de pobreza e marginalização. A escassez de oportunidades no mercado de trabalho contribui para um cenário socialmente violento e economicamente fragilizado. A falta de empregos faz do crime uma opção de renda para adolescentes e jovens. Segundo o Mapa da Violência: Os Jovens do Brasil (2014), Peruíbe é a cidade da Baixada Santista onde há o maior número de homicídios, proporcionalmente ao número de habitantes. Em todo o Estado de São Paulo, o município ocupa o segundo lugar no ranking quando estão envolvidos jovens de 15 a 24 anos.

CAPI – Casa de Amparo e Proteção à Infância

Fundada em 19 de Outubro de 1995 – CNPJ/MF 00.932.524/0001-10

Sede: Rua Ermínia, 225 – Balneário Três Marias – CEP 11.750-000 – Peruíbe/SP – (13) 3456-1647

E-mail: capi_peruibe@hotmail.com – Diretoria 2022/2023 Transparência & Amor

Esta realidade desdobra-se em violação de direitos básicos e fere o princípio da Constituição Federal Brasileira de “prioridade absoluta” na proteção da infância. Verifica-se que a maior parte dos acolhimentos ocorre por motivo de violência, seja ela sexual, física e até mesmo psicológica. Desta forma, é de extrema necessidade o desenvolvimento do serviço de acolhimento institucional Casa Relfe.

III - Apresentação

A CAPI – CASA DE AMPARO E PROTEÇÃO À INFÂNCIA – foi fundada em 19 de outubro de 1.995, com o escopo de oferecer um lar às crianças/adolescentes cujo convívio familiar sofrera ruptura em razão de situação de vulnerabilidade social, por abandono, negligência, violência de ordem física ou moral.

De início formada quase que exclusivamente por voluntários, com poucos recursos, foi conquistando espaço e reconhecimento no âmbito municipal, estando hoje plenamente adequada aos preceitos legais, mormente ECA e MROSC, sendo referência no cuidado de crianças de 0 a 12 anos, aperfeiçoando seu trabalho no sentido que proporcionar aos institucionalizados plenas condições de desenvolvimento, inclusive restabelecendo os vínculos familiares, trabalhando a autoestima e autonomia das crianças e, por vezes familiares, através do encaminhamento à Rede de Apoio do Município.

Saliente-se que o ano de 2019, em especial, foi um período de consolidação organizacional, consolidação de estratégias de gestão de pessoas e recursos, trazendo uma maior maturidade na consecução do objeto do presente projeto, que caminha a passos largos para um pleno desenvolvimento, com melhorias significativas na prestação do serviço e assunção dos seus objetivos, Transformando a Casa em Lar.

No que respeita ao contexto histórico cultural que levam à violação dos direitos e garantias fundamentais da criança, vários são os fatores concorrentes: omissão da sociedade ou do Estado, negligência, abandono ou abuso dos pais ou responsáveis, sendo fatores geradores a dependência química, desemprego, pobreza extrema, promiscuidades, entre outras.

Consigne-se que em nosso município, as oportunidades de empregos ainda são escassas e o desemprego cresce a olhos vistos, o que leva a um aumento significativo da

CAPi – Casa de Amparo e Proteção à Infância

Fundada em 19 de Outubro de 1995 – CNPJ/MF 00.932.524/0001-10

Sede: Rua Ermínia, 225 – Balneário Três Marias – CEP 11.750-000 – Peruíbe/SP – (13) 3456-1647

E-mail: capi_peruibe@hotmail.com – Diretoria 2022/2023 Transparência & Amor

pobreza, do abandono escolar, a fuga para as drogas, para o crime e para a prostituição, bem como para a situação de rua. O primeiro alvo desse contexto sócio econômico caótico são as famílias, que acabam rompendo seus laços, o que, via de regra, leva ao abuso sexual, abandono, maus-tratos, negligência física e moral para com as crianças/adolescentes. Tais fatores levam ainda a família a não procurar assistência médica e odontológica; algumas crianças/adolescentes são obrigadas a seguir seus pais no “ofício” de pedintes, outras como coletores de material reciclável, assistem-nos a beber, a se drogar e a se prostituir.

Diante da negligência em seus direitos e garantias fundamentais, a criança/adolescentes, ser em formação que reclama a proteção integral do Estado e Sociedade, acaba por ser alvo de Medida Protetiva, via de regra o acolhimento institucional, para salvaguarda de seu bem-estar.

Daí a importância do Termo de Colaboração firmado, que permite que essas crianças/adolescentes, já tão açoitadas pelo destino, encontrem acolhimento, proteção, direito a viver sua infância/adolescência e mesmo direito a que o Estado haja em sua família, permitindo a reestruturação como preparação para seu retorno ao seio do lar, ou, em situações extremas a colocação em lar substituo que lhe supra as necessidades.

Cumprе salientar que, em nosso Município, vem crescendo vertiginosamente o número de pessoas em situação de vulnerabilidade social, principalmente mulheres que se entregam à prostituição e as drogas, e, com a carência de programas efetivos de prevenção acabam por engravidar, e as crianças, fruto desse desregramento moral e social, estão sendo acolhidas cada vez mais cedo, e, em algumas situações, chegam a ser retiradas do hospital direto para a Entidade.

Não por outra razão, existem no município programa voltado ao monitoramento de gestantes em situação de rua, drogaticidade, vícios dos mais diversos, que desembocam no acolhimento do infante ato contínuo à saída do ambiente hospitalar.

O acolhimento dar-se-á em caráter provisório, pelo período máximo de 6 (seis) meses, prorrogáveis por até dois anos, com o conjunto integrado de ações para garantir o atendimento as necessidades básicas de proteção.

CAPi – Casa de Amparo e Proteção à Infância

Fundada em 19 de Outubro de 1995 – CNPJ/MF 00.932.524/0001-10

Sede: Rua Ermínia, 225 – Balneário Três Marias – CEP 11.750-000 – Peruíbe/SP – (13) 3456-1647

E-mail: capi_peruibe@hotmail.com – Diretoria 2022/2023 Transparência & Amor

Objetiva-se, sobretudo, proporcionar às crianças/adolescentes uma vida digna, garantindo seus direitos referentes aos aspectos de cidadania.

Oferecemos 15 vagas para crianças e adolescentes de ambos os sexos, inclusive crianças e adolescentes com deficiência. Uma vez aplicada a Medida Protetiva de Acolhimento Institucional, o primeiro passo é o da recepção da criança/adolescente, apresentando-lhe a casa, os pares, as educadoras, oferecendo amparo psicológico através de nossa equipe técnica, possibilitando-lhe entender o momento de vida pelo qual, em tão tenra idade está passando, e tranquilizando-a no sentido de que nesse ambiente encontrará segurança e amparo.

O próximo passo é o encaminhamento da criança/adolescente para uma consulta médica e odontológica nos postos da Rede, visando a identificar possíveis problemas de saúde, assim como colocar a vacinação em dia caso seja necessário.

Da mesma forma, a partir de 04 (quatro) anos de idade há a inserção na Rede Pública Municipal de Ensino.

A partir daí, garantidas as condições mínimas de desenvolvimento saudável, se dá início a uma busca ativa à família de origem e/ou extensa de onde se obtém um diagnóstico do que levou à criança/adolescente ao acolhimento, o que possibilita a consecução de um trabalho de aproximação e restabelecimento de vínculo, através da realização de visitas à criança/adolescente, bem como a execução de visitas domiciliares à família que podem culminar em uma atuação de encaminhamento desses familiares, também fragilizados e por vezes também em situação de vulnerabilidade social, à Rede de Apoio do Município (CRAS, CREAS, PAT/SINE, CAPS, UBS, ESCOLAS) encaminhamentos estes que são monitorados e relatados ao Juízo da Infância, visando a possibilitar/viabilizar o retorno dessa criança/adolescente ao lar, sendo este trabalho realizado pela Equipe Técnica da Entidade, que é composta por uma Assistente Social e uma Psicóloga, de acordo com as resoluções normativas do CNAS, sob a supervisão direta da Coordenadora do Projeto.

Paralelamente há um trabalho feito pela Vara de Infância, através de seu Setor Técnico (Assistente Social e Psicóloga (o) que visa também a identificar a possibilidade desse retorno).

CAPi – Casa de Amparo e Proteção à Infância

Fundada em 19 de Outubro de 1995 – CNPJ/MF 00.932.524/0001-10
Sede: Rua Ermínia, 225 – Balneário Três Marias – CEP 11.750-000 – Peruíbe/SP – (13) 3456-1647
E-mail: capi_peruibe@hotmail.com – Diretoria 2022/2023 Transparência & Amor

É dever da Entidade se posicionar quanto à oportunidade e conveniência do retorno da criança/adolescente ao seu lar de origem, encaminhamento à família extensa ou sua colocação em lar substituto (adoção), o que fará mediante acompanhamento da família de origem ou extensa, através de escutas qualificadas na Entidade, encaminhamentos aos mecanismos da rede, visitas domiciliares pontuais.

Todo o trabalho feito com as crianças/adolescentes tem por objetivo sua reinserção na sociedade como um cidadão de direito, proporcionando um desenvolvimento físico, moral, mental, espiritual e social, em condições de liberdade e dignidade, permitindo a construção e fortalecimento de sua autoestima e autonomia enquanto ser humano e membro da sociedade e do núcleo familiar.

Sendo assim, o presente Plano de Trabalho descreve como vem se dando o serviço prestado pela CAPi – Casa de Amparo e Proteção à Infância, relacionado à modalidade Acolhimento Institucional. Visa, ainda, estabelecer diretrizes metodológicas para que o serviço possa cumprir sua função protetiva e de reestabelecimento de direitos e assim compor uma rede de proteção que favoreça o fortalecimento de vínculos familiares, o desenvolvimento de potencialidades das crianças/adolescentes, principalmente pelo fortalecimento de sua autoestima e autonomia.

IV - Objetivo Geral:

- ✓ Acolher e garantir proteção integral, com vistas ao desligamento institucional e reintegração familiar;
- ✓ Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos;
- ✓ Restabelecer vínculos familiares e/ou sociais;
- ✓ Possibilitar a convivência comunitária;
- ✓ Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais;
- ✓ Favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia;

CAPi – Casa de Amparo e Proteção à Infância

Fundada em 19 de Outubro de 1995 – CNPJ/MF 00.932.524/0001-10

Sede: Rua Ermínia, 225 – Balneário Três Marias – CEP 11.750-000 – Peruíbe/SP – (13) 3456-1647

E-mail: capi_peruibe@hotmail.com – Diretoria 2022/2023 Transparência & Amor

✓ Promover o acesso a programações culturais, de lazer, de esporte e ocupacional interno e externo, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades do público;

V - Objetivos Específicos:

A - Elaborar juntamente com a criança, adolescente e família, o Plano Individual de Atendimento, de modo que possibilite o desenvolvimento da autonomia e empoderamento familiar;

B - Garantir o cumprimento do Estatuto da Criança e do Adolescente ECA;

C - Minimizar o período de acolhimento institucional, levando em consideração os parâmetros legais;

D - Preservar o fortalecimento dos Vínculos Familiares e Comunitários, oferecendo-lhes condições para um desenvolvimento saudável, que favoreça a formação de sua identidade e sua constituição como sujeito e cidadão;

F - Combater o preconceito e quaisquer formas de discriminação, baseadas em condição socioeconômica, arranjo familiar, etnia, religião, gênero, orientação sexual;

G - Garantir a liberdade de crença e religião, conforme Art.16 do ECA;

VI - Organização do serviço de acolhimento.

6.1. CAPACIDADE FÍSICA E MODELO ARQUITETÔNICO

- Sala Coordenação
- Sala de Reuniões
- Sala Equipe Técnica
- Sala de Atividades
- Sala de Reuniões
- Dormitórios Masculinos
- Dormitórios Femininos
- Banheiro Masculino

CAPi – Casa de Amparo e Proteção à Infância

Fundada em 19 de Outubro de 1995 – CNPJ/MF 00.932.524/0001-10

Sede: Rua Ermínia, 225 – Balneário Três Marias – CEP 11.750-000 – Peruíbe/SP – (13) 3456-1647

E-mail: capi_peruibe@hotmail.com – Diretoria 2022/2023 Transparência & Amor

- Brinquedoteca
- Cozinha
- Refeitório
- Area de lazer
- Pomar
- Playgrong
- Ala Funcionários
- Banheiro Feminino
- Sala de Estudos
- Berçário
- Fraldário
- Ala dos Bebês
- Enfermaria
- Salão de Festas

Atividades e Responsabilidades

6.2 COORDENAÇÃO

- Gestão da entidade
- Elaboração, em conjunto com a equipe técnica e demais colaboradores, do projeto político-pedagógico do serviço
- Organização da seleção e contratação de pessoal e supervisão dos trabalhos desenvolvidos
- Articulação com a rede de serviços
- Articulação com o Sistema de Garantia de Direitos

6.3 – ATIVIDADES PSICOSSOCIAIS

Atendimento Social

A unidade contará com 01 (um) assistente social com as seguintes atribuições:

- Elaboração em conjunto com o/a coordenador (a) e demais funcionários, o Projeto Político Pedagógico do Serviço;
- Elaboração semestral do planejamento de atividades de atendimentos psicossocial e visitas domiciliares;
- Acompanhamento psicossocial dos usuários e suas respectivas famílias, com vistas à reintegração familiar, elaborando Cronograma de Atendimento;

CAPi – Casa de Amparo e Proteção à Infância

Fundada em 19 de Outubro de 1995 – CNPJ/MF 00.932.524/0001-10

Sede: Rua Ermínia, 225 – Balneário Três Marias – CEP 11.750-000 – Peruíbe/SP – (13) 3456-1647

E-mail: capi_peruibe@hotmail.com – Diretoria 2022/2023 Transparência & Amor

- Encaminhamento, discussão e planejamento conjunto com outros atores da rede de serviços e do SGD (Sistema de Garantia de Direitos) das intervenções necessárias ao acompanhamento das crianças e suas famílias;
- Organização das informações das crianças e respectivas famílias, na forma de prontuário individual;
- Elaboração, monitoramento e avaliação do PIA (Plano Individual de Atendimento);
- Receber dos orientadores a Ficha Individual de Evolução de cada criança para a avaliação e readequação ou não do PIA;
- Acompanhar junto aos demais funcionários o cumprimento da execução do PIA;
- Monitorar e comunicar a Coordenação da Unidade qualquer intercorrência no atendimento às crianças e adolescentes por parte de quaisquer outros funcionários;
- Elaboração, encaminhamento e discussão com a autoridade Judiciária e Ministério Público de relatórios periódicos sobre a situação de cada criança e adolescente apontando: possibilidades de reintegração familiar; necessidade de aplicação de novas medidas; ou, quando esgotados os recursos de manutenção na família de origem, a necessidade de encaminhamento para adoção;
- Mediação, em parceria com o orientador de referência do processo de aproximação e fortalecimento ou construção do vínculo com a família de origem ou adotiva, quando for o caso.
- Organização de fotografias e registros individuais sobre o desenvolvimento de cada criança e/ou adolescente, de modo a preservar sua história de vida;
- Substituição do coordenador em caso de necessidade.

6.4 - Atendimento Psicológico

A unidade contará com 01 (um) psicólogo com as seguintes atribuições:

- Elaboração em conjunto com o/a coordenador (a) e demais funcionários, o Projeto Político Pedagógico do Serviço;
- Elaboração semestral do planejamento de atividades de atendimentos psicossocial;

CAPi – Casa de Amparo e Proteção à Infância

Fundada em 19 de Outubro de 1995 – CNPJ/MF 00.932.524/0001-10

Sede: Rua Ermínia, 225 – Balneário Três Marias – CEP 11.750-000 – Peruíbe/SP – (13) 3456-1647

E-mail: capi_peruibe@hotmail.com – Diretoria 2022/2023 Transparência & Amor

- Acompanhamento psicossocial dos usuários e suas respectivas famílias, com vistas à reintegração familiar, elaborando Cronograma de Atendimento;
- Apoio e acompanhamento do trabalho desenvolvido pelos cuidadores/educadores;
- Organização das informações das crianças e adolescentes e respectivas famílias, na forma de prontuário individual;
- Elaboração, monitoramento e avaliação do PIA (Plano Individual de Atendimento);
- Receber dos orientadores a Ficha Individual de Evolução de cada criança/adolescente para a avaliação e readequação ou não do PIA;
- Acompanhar junto aos demais funcionários o cumprimento da execução do PIA;
- Monitorar e comunicar a Coordenação do Abrigo qualquer intercorrência no atendimento às crianças e adolescentes por parte de quaisquer outros funcionários;
- Elaboração, encaminhamento e discussão com a autoridade Judiciária e Ministério Público de relatórios periódicos sobre a situação de cada criança e adolescente, realizando os apontamentos necessários.
- Preparação da criança/adolescente para o desligamento, em parceria com o (a) Assistente Social e Cuidador (a);
- Mediação, em parceria com o Cuidador de referência do processo de aproximação e fortalecimento ou construção do vínculo com a família de origem ou adotiva, quando for o caso.

6.5 - CUIDADOR

- Cuidados básicos com alimentação, higiene e proteção;
- Organização do ambiente (espaço físico e atividades adequadas ao grau de desenvolvimento de cada criança ou adolescente);
- Auxílio à criança e ao adolescente para lidar com sua história de vida, fortalecimento da auto-estima e construção da identidade;
- Organização de fotografias e registros individuais sobre o desenvolvimento de cada criança e/ou adolescente, de modo a preservar sua história de vida;

CAPI – Casa de Amparo e Proteção à Infância

Fundada em 19 de Outubro de 1995 – CNPJ/MF 00.932.524/0001-10

Sede: Rua Ermínia, 225 – Balneário Três Marias – CEP 11.750-000 – Peruíbe/SP – (13) 3456-1647

E-mail: capi_peruibe@hotmail.com – Diretoria 2022/2023 Transparência & Amor

- Acompanhamento nos serviços de saúde, escola e outros serviços requeridos no cotidiano.
- Quando se mostrar necessário e pertinente, um profissional de nível superior deverá também participar deste acompanhamento;
- Apoio na preparação da criança ou adolescente para o desligamento, sendo para tanto orientado e supervisionado por um profissional de nível superior.

6.6 - AUXILIAR DE CUIDADOR

- apoio às funções do cuidador
- cuidados com a moradia (organização e limpeza do ambiente e preparação dos alimentos, dentre outros)

6.7 – ORGANOGRAMA -e quadro de pessoal (recursos humanos, cargos, funções, turnos, funcionários, competências e habilidades necessárias para o exercício da função, modo de contratação, estratégias para capacitação e supervisão).

• ORGANOGRAMA



CAPI – Casa de Amparo e Proteção à Infância

Fundada em 19 de Outubro de 1995 – CNPJ/MF 00.932.524/0001-10

Sede: Rua Ermínia, 225 – Balneário Três Marias – CEP 11.750-000 – Peruíbe/SP – (13) 3456-1647

E-mail: capi_peruibe@hotmail.com – Diretoria 2022/2023 Transparência & Amor

• Quadro de pessoal

Função	Carga horária semanal	Forma de contratação	Formação
Coordenadora	44h	RPA	Curso Superior e experiência em função congênere
Assistente Social	30h	RPA	Curso superior em Serviço Social
Psicóloga	30h	RPA	Curso Superior em Psicologia
Nutricionista	10h	RPA	Curso Superior em Nutrição
Cozinheira	44h	CLT	Ensino Médio
Cuidadora	44 h	CLT	Ensino Médio
Auxiliar Cuidadora	44 h	CLT	Ensino Fundamental
Serviços Manutenção	44 h	CLT	Ensino Médio
Serviços Gerais	44 h	CLT	Ensino Fundamental

6.8 - Capacitação e Formação:

A instituição oferecerá reuniões quinzenais para orientação dos cuidadores e auxiliar, bem como uma formação externa semestral.

6.9 - Alimentação:

A alimentação é servida conforme o cardápio elaborado por uma nutricionista.

6.10 - Material de Higiene, de escritório e pedagógico:

Estes materiais deverão ser disponibilizados aos adolescentes e funcionários sempre que solicitados à Coordenação, de acordo com as necessidades diárias.

CAPI – Casa de Amparo e Proteção à Infância

Fundada em 19 de Outubro de 1995 – CNPJ/MF 00.932.524/0001-10

Sede: Rua Ermínia, 225 – Balneário Três Marias – CEP 11.750-000 – Peruíbe/SP – (13) 3456-1647

E-mail: capi_peruibe@hotmail.com – Diretoria 2022/2023 Transparência & Amor

VII – MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO ATENDIMENTO

- Reuniões quinzenais com cuidadores, coordenação e equipe técnica
- atendimentos semanais às famílias dos adolescentes
- Taxa de reinserção familiar
- Taxa de saídas pra autonomia
- Visitas mensais às famílias dos egressos no período de 90 dias após desacolhimento
- Atendimento psicossocial aos adolescentes egressos e respectivas famílias

VIII – REGRAS DE CONVIVÊNCIA (direitos, deveres e sanções)

a) Princípios Sócio-Educativo

- Respeito aos direitos Humanos
- Responsabilidade solidária junto ao convívio social
- Aceitar as diferenças
- Respeitar a capacidade e habilidades de cada um
- Respeitar vizinhos, professores, cuidadores, amigos e demais pessoas
- Fazer uso de vestuário discreto (principalmente as meninas)
- Fazer uso de vocabulário formal
- Responsabilidade pelo cuidado com seus objetos pessoais
- Cumprir horário (escola, atividades na comunidade, trabalho, etc)
- Organização do espaço
- Conservação das instalações físicas
- Não envolver-se com situação de conflito
- Planejamento quanto eventos externos

b) Dos Direitos

- Receber tratamento com respeito e dignidade
- Receber visitas semanalmente

CAPi – Casa de Amparo e Proteção à Infância

Fundada em 19 de Outubro de 1995 – CNPJ/MF 00.932.524/0001-10

Sede: Rua Ermínia, 225 – Balneário Três Marias – CEP 11.750-000 – Peruíbe/SP – (13) 3456-1647

E-mail: capi_peruibe@hotmail.com – Diretoria 2022/2023 Transparência & Amor

- Ter acesso aos meios de comunicação social
- Manter a posse de seus objetos pessoais desde que compatíveis e permissíveis ao convívio social
- Receber orientação psicossocial
- Assistência médica
- Assistência odontológica
- Assistência à saúde mental
- Assistência psicossocial
- Assistência social
- Assistência esportiva, lazer e cultural
- Assistência educacional e profissionalizante
- Assistência junto ao Centro de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
- Situação processual

C – Dos deveres

- Respeitar os funcionários, bem como todas as crianças, familiares e voluntários;
- Preservar a estrutura física da Instituição;
- Respeitar e preservar os patrimônios públicos;
- Respeitar as orientações recebidas, bem como cumprir as regras constantes neste Regimento e no Projeto Político-Pedagógico;
- Frequentar as aulas, realizar as tarefas e trabalhos escolares, diariamente;
- Comunicar a coordenação troca de pertences pessoais e aquisição de novos pertences;
- Solicitar autorização da Coordenação e/ou Equipe Técnica para utilizar telefone para ligar para familiares e amigos;
- Não fazer uso e dirigir aos funcionários, acolhidos e demais pessoas, de palavras pejorativas e de baixo calão.

CAPi – Casa de Amparo e Proteção à Infância

Fundada em 19 de Outubro de 1995 – CNPJ/MF 00.932.524/0001-10

Sede: Rua Ermínia, 225 – Balneário Três Marias – CEP 11.750-000 – Peruíbe/SP – (13) 3456-1647

E-mail: capi_peruibe@hotmail.com – Diretoria 2022/2023 Transparência & Amor

- Os adolescentes devem organizar suas roupas nos guarda-roupas/cômodas; arrumar a cama, manter o quarto limpo e organizado, lavar e guardar seus pertences pessoais (calcinhas/cuecas, calçados, chinelos, brinquedos e outros);
- Os adolescentes devem colaborar com a organização e limpeza da casa, bem como manter limpo e seco o banheiro toda vez que tomar banho, colocar roupa suja no cesto, não deixar roupa jogada fora do cesto, estender toalha molhada no varal após o uso, guardar tênis, sapato e sandália na sapateira, manter seu guarda roupa sempre arrumado, arrumar a cama toda manhã e guardar travesseiro, cobertor e edredom dentro do guarda roupa.
- Lavar roupa íntima (calcinha, cueca, meia, sutiã), tênis e higienizar sapato com supervisão do educador e de acordo com cronograma pré-estabelecido;
- Respeitar as orientações recebidas, bem como cumprir as regras constantes neste Regimento e no Projeto Político-Pedagógico;
- Frequentar as aulas, realizar as tarefas e trabalhos escolares, diariamente;
- Comunicar a coordenação troca de pertences pessoais e aquisição de novos pertences;
- Solicitar autorização da Coordenação e/ou Equipe Técnica para utilizar telefone para ligar para familiares e amigos;

D- Dos incentivos

Através das orientações, rodas de conversa os adolescentes serão estimulados a cumprir as normas e regras como estímulo à prática cidadã.

Peruíbe, 01 de Janeiro de 2023

Marcos Pereira Degaki
Presidente